

TERÇO A NOSSA SENHORA DAS DORES

NA MEMÓRIA DA BEATA ALEXANDRINA DA COSTA/ DE BALASAR

(cortesia dos Salesianos Cooperadores de Arouca)

MISTÉRIOS EUCARÍSTICOS

INTRODUÇÃO

Alexandrina Maria da Costa, salesiana cooperadora, nasceu em Balasar, a 30 de março de 1904. Aos 21 anos de idade, ficou totalmente paralisada, em consequência de uma doença na espinha dorsal, depois de ter saltado da janela do seu quarto para fugir de agressores mal-intencionados que entraram em sua casa.

Desde então, na solidão do seu quarto, Alexandrina tornou-se o Anjo consolador de Jesus Eucaristia presente em todos os sacrários do mundo. A sua vida foi um milagre eucarístico vivo, tendo passado os últimos 33 anos da sua vida acamada, dedicando-se à oração e penitência e oferecendo os seus sofrimentos pela salvação das almas.

Durante os últimos 13 anos, o único alimento foi a Eucaristia. É esta última missão que Jesus lhe confia: “Faço que tu vivas somente de Mim, para provar ao mundo o que vale a Eucaristia e o que é a minha vida nas almas: luz e salvação para a humanidade”.

Em 13 de outubro de 1955, Alexandrina deixava a vida terrena para entrar na vida eterna; e em 25 de Abril de 2004 o Papa S. João Paulo II proclamou-a beata.

Alexandrina de Balasar é considerada uma das mais importantes figuras da espiritualidade portuguesa do século XX. Ela é um exemplo de amor a Deus e ao próximo, e de perseverança na oração e no sacrifício.

Ocorrendo, precisamente hoje, o 68º aniversário da sua morte e tornando-se ela uma grande devota da Eucaristia e do Sacrário, vamos rezar o terço em honra de Nossa Senhora das Dores e pela sua intercessão, meditando os mistérios eucarísticos e refletindo nalgumas breves passagens das muitas mensagens que nos deixou escritas.

1º Mistério - Os discípulos preparam a casa e a mesa para a Eucaristia.

Do Evangelho de S. Mateus (Mt 26.17-19):

“No primeiro dia da festa dos Ázimos, os discípulos foram ter com Jesus e perguntaram-lhe: «Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?» Ele respondeu: «Ide à cidade, a casa de um certo homem e dizei-lhe: “O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; é em tua casa que quero celebrar a Páscoa com os meus discípulos.» Os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.”

Alexandrina

«Queria que todos conhecessem aquele mistério do pão e do vinho transformados no Corpo e no Sangue do Senhor. Que milagre prodigioso! Que abismo insondável de amor! Apesar de me sentir mergulhada nele não o compreendia para o saber explicar; só o soube sentir e só no céu o compreenderei.»

Intenção

Neste primeiro mistério rezemos, por intercessão da Beata Alexandrina, para que o seu processo de canonização avance, de modo a oferecer a toda a Igreja um exemplo vivo de amor à Eucaristia e de devoção aos Sacrários.

NB: No final de cada mistério canta-se o refrão: Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

2º Mistério -A Eucaristia, dom transmitido de geração em geração.

Da Primeira Carta de S. Paulo aos Coríntios (Cor 11,23-27):

“Com efeito, eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: O Senhor Jesus na noite em que foi entregue, tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu corpo, que é para vós; fazei isto em memória de mim». Do mesmo modo, depois da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; fazei isto sempre que o beberdes, em memória de mim.» Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha. Assim, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.”

Alexandrina

«Que noite, que santa noite, a maior de todas as noites, a noite de maior milagre, do maior amor de Jesus. O Seu Divino Coração estava preso àqueles que Lhe eram tão queridos. Para poder partir tinha que ficar entre eles, para subir ao Céu tinha que ficar na Terra; assim o obrigava o Seu amor Divino.»

Intenção

Neste segundo mistério rezemos, por intercessão da Beata Alexandrina, por todas as famílias, para que saibam conduzir os seus filhos pelos caminhos da Fé, através da amizade com Jesus Sacramentado, presente em todos os sacrários da terra.

3º Mistério - Jesus discursa na Sinagoga sobre o Pão da Vida.

Do Evangelho de S. João (Jo. 6,51-57)

“Eu sou o pão vivo, o que desceu do Céu: se alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o que Eu hei de dar é a minha carne, pela vida do mundo.» Então, os judeus, exaltados, puseram-se a discutir entre si, dizendo: «Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?!» Disse-lhes Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes mesmo a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem, realmente, come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e Eu hei-de ressuscitá-lo no último dia, porque a minha carne é uma verdadeira comida e o meu sangue, uma verdadeira bebida. Quem realmente come a minha carne e bebe o meu sangue fica a morar em mim e Eu nele. Assim, como o Pai que me enviou vive e Eu vivo pelo Pai, também quem, de verdade, me comer viverá por mim.”

Alexandrina

“A Carne e o Sangue de Jesus é o teu alimento. Grava em teu coração a Minha Divina imagem e nos momentos da tua aflição olha para ela e contempla-Me crucificado.»

Intenção

Neste terceiro mistério rezemos, por intercessão da Beata Alexandrina, por todas as catequistas, para que saibam incutir nas crianças e nos jovens o amor a Deus e ao próximo, fomentando nelas o amor à Eucaristia.

4º Mistério - No decorrer da Ceia, Jesus lava os pés aos discípulos.

Do Evangelho de S. João (Jo. 13,1-5):

“Antes da festa da Páscoa, Jesus, sabendo bem que tinha chegado a sua hora da passagem deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, levou o seu amor por eles até ao extremo. O diabo já tinha metido no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, a decisão de o entregar. Enquanto celebravam a ceia, Jesus, sabendo perfeitamente que o Pai tudo lhe pusera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, tomou uma toalha e atou-a à cintura. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que atara à cintura.”

Alexandrina

Voltei a ver o lava-pés, Jesus com a bacia e cingido com a toalha. Todo o aposento se iluminava, tal era o amor de Jesus.» «No lava-pés, Jesus não só lhos lavava, mas o Seu Divino Coração baixava tanto que até lhos queria beijar. Eu sentia que Jesus com o Seu espírito lhos beijava. Que lição para mim! Que humildade a de Jesus!»

Intenção

Neste quarto mistério rezemos, por intercessão da Beata Alexandrina, por todos os membros da Família salesiana de Arouca, para que saibam fazer da sua pertença a esta Associação um meio para alcançarem a própria santificação, seguindo o exemplo da salesiana cooperadora, a beata Alexandrina de Balasar.

5º Mistério - No final da Ceia, Jesus parte para a sua Paixão.

Do Evangelho de S. Marcos (Mc 14,26-32)

Após o canto dos salmos, saíram para o Monte das Oliveiras. Jesus disse-lhes: «Todos ides abandonar-me, pois está escrito: Ferirei o pastor e as ovelhas hão-de dispersar-se. Mas, depois de Eu ressuscitar, hei-de preceder-vos a caminho da Galileia.» Pedro disse: «Mesmo que todos venham a abandonar-te, eu não.» E Jesus disse: «Em verdade te digo, que hoje, esta noite, antes de o galo cantar duas vezes, tu me terás negado três vezes.» Mas ele insistia com mais ardor: «Mesmo que tenha de morrer contigo, não te negarei.» E todos afirmaram o mesmo. Chegaram a uma propriedade chamada Getsémani, e Jesus disse aos discípulos: «Ficai aqui enquanto Eu vou orar.»

Alexandrina

«É lá, nos meus Sacrários que Me podes amar, Me podes consolar e alegrar a minha solidão e te ofereceres pelos pecadores. Lá Me podes servir de vítima pelos pecados do mundo contra Mim e contra a Minha Igreja!»

Intenção

Neste quinto mistério rezemos, por intercessão da Beata Alexandrina, pela Igreja, pelo Papa e pelo do Sínodo dos Bispos, a decorrer em Roma durante este mês de outubro, para que dê frutos abundantes, capazes de transformar a Igreja que somos e os tempos que vivemos.

FINAL DO TERÇO

Três Ave Marias

Entre cada Avé Maria reza-se: “Graças e louvores se deem a todo o momento
ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento”.

SALVE RAINHA

OREMOS

Deus misericordioso, que fizestes resplandecer na Igreja o exemplo da Beata Alexandrina Maria, intimamente unida à Paixão do vosso Filho, para que em todos os lugares do mundo se acendesse o culto à Eucaristia e à devoção ao Coração Imaculado de Maria, concedei-nos, por sua intercessão, que nos tornemos morada do Espírito Santo e testemunhas autênticas do vosso Amor. Suplicamos-vos que glorifiqueis esta vossa humilde serva e que nos concedais, por sua intercessão, a graça que vos pedimos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Ámen.

Vamos terminar este terço rezando a oração para a sua canonização.

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO

Ó Jesus, que Vos alegrais com os corações simples e humildes,

tantas vezes esquecidos e desprezados,

exaltai, com a graça da canonização, a Beata Alexandrina,

que sempre desejou viver escondida do mundo e alheia às suas grandezas.

Escutai as súplicas que, por seu intermédio, Vos dirigimos.

Concedei-nos particularmente a graça que desejamos,

se for para Vossa honra, glorificação do Imaculado Coração de Maria e salvação dos pecadores, pelas quais tão generosamente se imolou esta Vossa tão dedicada filha. Ámen.

Beata Alexandrina, rogai por nós.